



## O PROFESSOR QUE TRABALHA COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ENSINA E PRENDE UMA NOVA REALIDADE

TRINDADE, Ana Paula Ferreira. Anapaula.fertrin@gmail.com

MARTINI, Luciana Bigolin. martiniluciana@hotmail.com

UMEI: Jonas Nunes Cavalcante  
Instituto Federal de Goiás - Campus - Jataí

### Resumo

O trabalho com projetos nas instituições de Educação Infantil vem crescendo consideravelmente, pois considera a criança em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, tendo como pressuposto inicial a participação delas na elaboração e desenvolvimento do projeto juntamente com o professor, que não elabora sozinho o projeto, mas em conjunto com as crianças, respeitando a faixa etária de cada uma. Ao pensar uma educação voltada para projetos é preciso pensar quais são as necessidades da criança, historicizando sua trajetória de vida, partindo do que ela já sabe, do que precisa saber, e o que realmente quer saber. Quando pensamos a infância precisamos buscar na história a simplicidade transmitida por ela aos demais, então nosso objetivo ao trabalhar projetos na educação infantil é promover a interação e a socialização entre crianças e educadores. O trabalho com projetos se torna uma forma inovadora de ensinar, uma maneira nova de compreender o processo de ensino- aprendizagem. Nesse contexto, é na interação social que as crianças utilizam de instrumentos mediadores que contribuirão na construção de sua aprendizagem e desenvolvimento, elaborando seu conhecimento próprio. Frente a isso, a Pedagogia de Projetos é uma excelente metodologia de trabalho, que objetiva à organização e a construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Projeto; Prática pedagógica; Criança.

**Área Temática:** Formação e prática docente

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo pretende caminhar dentro do universo da Pedagogia de Projetos, considerando que ainda no contexto atual a criança é tratada, em algumas instituições dentro do ensino tradicional. Nesta perspectiva ela é uma mera expectadora, passiva e receptora de informações contidas nos conteúdos curriculares. Percebe-se, uma falta de hábito em estimular às crianças ao interesse pela investigação. Por isso, os conteúdos curriculares e as situações corriqueiras que poderiam ser de grande importância dentro do contexto escolar e explorada pela pedagogia dos projetos, acabam

por se tornarem as atividades monótonas e previsíveis sem dar o estímulo à construção de um ser humano participante e pesquisador de respostas na busca de uma sociedade mais solidária e democrática.

Frente a isso, tem-se o desafio de mudar as práticas pedagógicas, daí a possibilidade e a importância do trabalho com projetos em sala de aula, pois por meio deles leva-se os alunos a se tornarem indagadores do mundo que os cerca, habituando-os a questionar e a refletir sobre aquilo que lhes é oferecido dentro e fora das salas de aula. Acredita-se que a pedagogia de projetos poderá transformar as crianças de meros agentes passivos a ativos no processo de aprendizagem.

O objetivo aqui é dar enfoque em duas dimensões educacionais: a individual e a social. A dimensão individual é aquela que trabalha na valorização dos atributos intelectuais, morais e físicos das crianças, utilizando estes no aperfeiçoamento de seu desenvolvimento pessoal e de seu espírito crítico-reflexivo. A dimensão social aponta o desenvolvimento do espírito de cidadania democrática e de solidariedade, engajando a criança em trabalhos coletivos, participativos solidários, de parceria e de intercâmbio.

Defende-se que o trabalho com projetos além de proporcionar às crianças a oportunidade de concordar, discordar e criticar o que percebem, possibilita a elas construir os seus saberes, exercitando sua competência de reflexão e sua habilidade de raciocínio para identificar e dominar o conteúdo temático, apropriando-se dele. Diante do exposto, este estudo visa promover uma aprendizagem significativa, tanto por parte do professorado quanto por parte dos alunos, relacionando os projetos com todas as áreas do conhecimento, unindo-se em busca de uma nova prática educativa.

## **1 O QUE É PEDAGOGIA DE PROJETOS**

Desde a Grécia Antiga até os dias atuais, existem muitas formas de ensinar e muitas maneiras de aprender, com diversos recursos didáticos. Essas formas são desde a transmissão oral e a memorização, como a utilização de audiovisuais, experimentos em laboratórios visando ensinar e facilitar o ensino.

Atualmente, a concepção de ensino aprendizagem aponta mudanças e é representada pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº. 9.394 de 1996. O educador é aquele que deve promover práticas educacionais, dentro de situações concretas

## 9ª Semana de Licenciatura

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade

Jataí – GO – 2012

---

contextualizando os fatos vividos pelo aluno, e assim sua aprendizagem se torne cada vez mais significativa, ou seja, ao trabalhar os projetos de pesquisa como conteúdo didático, o professorado precisa atentar para o fato de que suas crianças não fiquem isoladas da realidade que as cerca, mas que sejam inseridos em outros conhecimentos. Para Hernández e Ventura (1998) definitivamente:

A organização dos Projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série problemas que subjazem na aprendizagem. Esta seria a idéia fundamental dos projetos (p. 63).

A temática de projetos é importante para desenvolver um pensamento crítico nas crianças, permitindo a reflexão e apropriação do conhecimento.

De acordo com Martins (2005), quando se fala em projetos, em geral nos remete a algo como projetar ou planejar, portanto, cada finalidade de projeto corresponde à deficiência de algo ou a situação-problema do assunto temático cujas causas se ocuparão a pesquisa ou estudo. Existe uma variedade infinita de projetos, alguns são chamados de projetos espontâneos, intuitivos e formais, são temas com objetivos, procedimentos e resultados.

Ao trabalhar com projetos o educador precisa ter em mente o que se pretende alcançar, quais meios a utilizar para desenvolvê-lo e assim obter os resultados necessários para a finalização do trabalho. Neste viés Martins (2005) afirma que, “pode-se considerar o projeto como a representação oral, escrita, desenhada, gráfica ou modelada que, a partir de um motivo, gera a intenção numa pessoa de realizar certa atividade, usando meios adequados para alcançar determinada finalidade” (p. 34).

Quando se trata de projetos escolares existe a possibilidade de se trabalhar com dois eixos temáticos, o projeto de trabalho e os projetos de pesquisa. Projetos de trabalhos, também considerados temáticos, são as atividades paralelas aos livros didáticos, objetivando o aprofundamento do conteúdo ou da disciplina. Já o projeto de pesquisa, tem um foco de conhecimento a ser tratado para atingir um objetivo. De acordo com Martins (2005):

As outras atividades, os “projetos escolares de pesquisa”, são formas didáticas planejadas a serem executadas individualmente

ou por grupos de alunos, tendo um foco temático como objeto de conhecimento a ser tratado para atingir um objetivo. Trata-se de atividades de aprendizagem pelo domínio do tema – seu objeto – ou seja, daquilo que se quer saber ou fazer, desenvolvendo ações de investigação e integrando diferentes áreas do saber (p. 35).

Essa constante busca de informação por meios de trabalhos formais e científicos, conhecido por projetos apresenta constante situação de aprendizagem, destinando-se a mobilizar o interesse dos alunos e assim facilitar a assimilação de novos conteúdos por parte dos mesmos. Quando se utiliza de projetos na escola, sobretudo direcionado para a pesquisa cria-se condições para que o estudante mostre os saberes prévios que possui e lhe dá oportunidade de buscar a construção de conhecimentos novos.

De acordo com Dewey (1996), o ser humano gosta de imaginar situações extremadas, formulando termos bastante usuais do tipo, um e outro, isto ou aquilo, mas frente a situações inusitadas, percebe-se não ter respostas para tudo o que se espera, e que o modelo tradicional traz respostas, mas estas respostas acabam se tornando insuficientes para as perguntas, ou trazem respostas vagas deixando pontos obscuros. Segundo ele, “não será demais lembrar que uma filosofia de educação que professe basear-se dogmática como nunca tenha chegado a ser uma educação tradicional, contra a qual, entretanto, está a reagir” (p. 10). Esses hábitos comuns e muito utilizados nas escolas não passam de uma pedagogia tradicional que impede a criança de crescer moral, intelectualmente e porque não dizer cientificamente.

O educador precisa pensar e repensar sua prática pedagógica, ao trabalhar partindo do cotidiano infantil, pois no modelo tradicional de educação o trabalho com projetos se torna impossível, já que as perguntas são acompanhadas de respostas prontas e memorização dos conteúdos expostos pelo professor ao aluno, o fazer apenas por fazer perde o seu significado, e a vida das crianças se divide em dois momentos, dentro e fora do ambiente escolar.

## **1.2 O USO DE PROJETOS NA ESCOLA**

Há décadas se fala em uso de projetos na escola, no Brasil este assunto teve início a partir da década de 1960, embasado nos projetos experimentais, de caráter

## 9ª Semana de Licenciatura

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade

Jataí – GO – 2012

---

prático chamado “trabalhos por temas”. De acordo com Hernández e Ventura (1998) os projetos são considerados articuláveis ao conhecimento escolar e a perspectiva do conhecimento é global. Com base nisto, é possível criar estratégias organizacionais de conhecimentos, considerando as informações trazidas pelas crianças e a amplitude de busca para a resolução do problema levantado.

Ao trabalhar com projetos em sala de aula, o professor amplia o conhecimento de suas crianças, tendo como eixo central uma aprendizagem significativa, possibilitando um diálogo constante entre a realidade de cada um sobre as diversas áreas de conhecimento. Hernández e Ventura (1998) afirmam:

O ponto de partida para a definição de um projeto de um projeto de trabalho é a escolha do tema. Em cada nível e etapa da escolaridade, essa escolha adota características diferentes. Os alunos partem de suas experiências anteriores, da informação que tem sobre os projetos já realizados ou em processo de elaboração por outras classes. Essa informação se torna pública num painel situado na entrada da escola (com isso, as famílias também estão cientes). Dessa forma, o tema pode pertencer ao currículo oficial, proceder de uma experiência comum (como os acampamentos), originar-se de um fato da atualidade, surgir um problema proposto pela professora ou emergir de uma questão que ficou pendente em outro projeto (p. 67).

Os projetos escolares desenvolvem no aluno um olhar crítico levando-os a resolver suas dúvidas e problemas, sejam eles de caráter social e intelectual, tornando o aluno mobilizado para buscar recursos e aplicação de seus conhecimentos para a solução de problemas. Permite ainda uma avaliação processual do desenvolvimento escolar dos alunos envolvidos e da reflexão permanente sobre a prática pedagógica, pois esta estratégia não se apóia em normas e regras rígidas. O grupo constrói seu processo de aprendizagem a partir do momento em que sana dificuldades e busca aprofundamentos.

O que se percebe frente a estudos realizados por Hernández e Ventura (1998) é que a partir da década de 1980, após um grande movimento na educação, as práticas de pesquisas se tornaram atividades frequentemente utilizadas em sala de aula, pois o intuito era o de provocar a aquisição de capacidades relacionadas com emprego do conhecimento prévio dos alunos e suas experiências da vida indo além dos limites curriculares, difundindo a interdisciplinaridade e o saber globalizado. Portanto, a interdisciplinaridade leva a criança a usá-la sempre que possível na resolução de problemas ou estudos de fenômenos nos quais cada disciplina dá a sua parcela ou

---

contribuição para o êxito do resultado. O professor passa a ser o facilitador de novas experiências, assim o estudo com projetos leva o professor a desenvolver no aluno a sua capacidade criativa, seu espírito crítico valorizando o seu potencial de idéias, colocando-as em confronto com a do colega pela troca e pela interação no trabalho em grupo.

### **1.3 AS POSSIBILIDADES DOS PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A educação sistematizada não começa depois dos seis anos de idade, pelo contrário, o aprendizado ocorre desde o primeiro momento em que a criança entra em uma instituição de Educação Infantil. Por outro lado a educação de modo geral acontece em casa e em todos os locais estruturados socialmente, no qual o saber é transmitido de uma geração à outra.

A criança que frequenta uma instituição de Educação Infantil está pronta para descobrir o mundo, envolvendo-se cada vez mais com o meio em que vivem, fazendo isso, sua curiosidade será despertada em relação ao contexto vivido, possibilitando a construção do conhecimento a partir da sua realidade.

Na Educação Infantil devido à faixa etária das crianças, equivocadamente os educadores entendem que trabalham por meio de projetos é levar o projeto pronto bastando aplicá-los. Não percebem a riqueza da possibilidade de se construir com as crianças os projetos a partir da problematização de temas de interesses delas. Segundo Dewey (1996) nos chama a atenção para o fato do professorado dar liberdade para a criança, não apenas observar mas de produzir seus próprios trabalhos, pois só assim ela formará seu verdadeiro propósito de aprender, organizando os meios para executá-lo trabalhando com sua inteligência, não apenas executando e observando as idéias pré determinadas de outrem. Para Dewey:

Mas a só observação não é bastante. Temos de compreender a significação do que vemos, ouvimos e tocamos. Essa significação consiste nas consequências, que resultam de nossa ação, em face e à luz dos sinais que vemos, ouvimos ou tocamos. Uma criança vê o brilho de uma chama e se sente atraída (impulso) para tocá-la. A significação da chama não é, então, o seu brilho, mas seu poder de queimar, como consequência do ato de tocá-la (1996, p. 66).

## **9ª Semana de Licenciatura**

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade

Jataí – GO – 2012

---

A criança sente a necessidade de tocar nos objetos, senti-los, de produzi-los e não apenas vê-los como exibição de prêmio pelo que o professor produziu. O professor precisa estar atento para o fato de a criança sentir ou não curiosidade por determinado assunto.

De acordo com Hernández e Ventura (1998), os projetos de trabalho são inovadores, podendo ser aplicados em todas as áreas do conhecimento como em todas as faixas etárias, pois aborda diferentes conteúdos didáticos, em várias disciplinas desde a educação infantil até nos curso superiores. Precisa apenas do planejamento do professor em conjunto com suas crianças, e assim poderá trabalhar com todas as disciplinas. Segundo Hernández e Ventura (1998):

Na organização dos conhecimentos escolares através de centros de interesse, costuma ser o docente quem se responsabiliza e decide a informação que os alunos irão trabalhar em aula. Nos projetos, essa função não se exclui, mas complementa com as iniciativas e colaborações dos alunos. Esse envolvimento dos estudantes na busca da informação tem uma série de efeitos que se relacionam com a interação educativa dos projetos (p. 75).

Esse trabalho por parte do professorado conforme aponta Hernández e Ventura (1998), ajuda na elaboração do próprio tema, fazendo com que se situem frente a situações problemas partindo de suas próprias possibilidades de recursos, levando as crianças a contribuir de forma significativa na busca de novas informações e respostas, e com isso construir suas próprias indagações.

A relação entre o educador e criança precisa ser de constante comunicação, de forma que o possibilite descobrir os interesses e desejos das crianças.

O educador precisa perceber a como um momento único e natural, no qual a criança vê, pensa e sente apenas o seu próprio mundo. Portanto, ao trabalhar com projetos na educação infantil o mesmo deve buscar apresentar para suas crianças um momento natural considerando as peculiaridades próprias da infância.

## **Considerações Finais**

Ao longo deste estudo percebe-se que a educação passou por diversas mudanças, e a proposta de trabalhar com projetos desde 1960 não se diferencia da realidade atual, pois se está cada vez mais buscando uma melhor educação para o indivíduo deixando assim a passividade, como um mero receptor de informações e tornando-o um ser ativo sobre o seu próprio conhecimento. Essa realidade, a pedagogia dos projetos, permite ao educador buscar uma prática pedagógica diferenciada, na qual a criança deve ser entendida, compreendida e pensada em um contexto diferenciado, como o centro no processo educacional. Então o educador deve promover o desenvolvimento da criança e o atendimento das suas necessidades físicas, biológicas e intelectuais, e assim formar um cidadão com uma visão mais ampla e reflexiva sobre sua função no meio social.

São inúmeras as formas de realizar atividades em sala de aula, dentre elas, o projeto tem um papel de grande importância dentro do contexto escolar, pois requer um contínuo estímulo educacional nas crianças por parte do professor, apenas como mediador do conhecimento, levando-os a buscar diferentes e constantes propostas educativas. Portanto, é essencial que haja a participação de todos na elaboração e construção de um projeto, pois só assim despertará na criança um olhar crítico e criativo.

A metodologia de projetos fornece subsídios teóricos e práticos ao educador dando ferramentas que viabilizam um melhor entendimento por parte das crianças em determinados assuntos, conduzindo-as da melhor forma possível no desenvolvimento do ensino aprendizagem no campo educacional. Portanto, trabalhar com projetos em sala de aula traz uma idéia diferente do que é ensinar e do que é aprender, e isto não ocorre somente com a criança, mas principalmente com o professor, ambos aprendem muito com a elaboração, com o desenvolvimento e o resultado alcançado.

A proposta de trabalhar com projetos desde a Educação Infantil, está se tornando cada vez mais um excelente caminho a ser seguido, transformando a escola em um lugar aberto, onde a construção e a aquisição do conhecimento se torne parte essencial na vida das pessoas que vivem neste lugar.

Acreditamos que o papel do professor de uma instituição de Educação Infantil é compreender e pensar uma prática que valorize a problematização dos temas, a participação ativa das crianças no processo do conhecimento. Desta forma, teremos o envolvimento de todos, sendo uma prática extremamente significativa.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



## **9ª Semana de Licenciatura**

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade

Jataí – GO – 2012

---

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

DEWEY, John. **Experiências e educação**. 3 ed. São Paulo: Nacional, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MACHADO, Maria Lúcia da A. **Educação Infantil e Sócio Interacionismo**; In: OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. (org.): Educação Infantil: muitos olhares. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de Pesquisa**: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.